



II Encontro Nacional de FORMADORES

21 a 23/10/2015 - Brasília - DF

Práticas, desafios e perspectivas formativas
no contexto da magistratura





COMUNICAÇÃO (DIA 21/10/2015)

Contexto e perspectiva da Formação de Formadores *na Enfam:* *avanços e possibilidades*

Marizete da Silva Oliveira

Mestre em Educação. Especialista em EaD
Coordenadora de Ensino e Pesquisa da Enfam
marizetsoliveira@gmail.com

21 de outubro de 2015

Objetivo

Apresentar o contexto, a concepção e a perspectiva da Formação de Formadores na Enfam: avanços e possibilidades.



ENFAM

ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO
E APERFEIÇOAMENTO DE MAGISTRADOS
MINISTRO SÁLVIO DE FIGUEIREDO TEIXEIRA

ATRIBUIÇÕES DA ENFAM – EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 45/2015

DEFINIR DIRETRIZES
PARA A FORMAÇÃO
E O
APERFEIÇOAMENTO
DOS
MAGISTRADOS.

FOMENTAR
ESTUDOS,
PESQUISAS E
DEBATES PARA O
APRIMORAMENTO
DA PRESTAÇÃO
JURISDICIONAL.

CREDENCIAR E
ACOMPANHAR OS
CURSOS OFICIAIS
OFERTADOS PELAS
ESCOLAS JUDICIAIS
E DA
MAGISTRATURA.

NATUREZA DA FORMAÇÃO



HUMANISTA



INTERDISCIPLINAR



TEÓRICO-PRÁTICA

**Prática jurisdicional
Formação profissional**

Diretrizes Pedagógicas da Enfam

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS ORIENTADORES DA FORMAÇÃO

ARTICULAÇÃO

- Ação humana – união de teorias e práticas;
- Problemas, casos, exemplos, práticas, visitas, tutoria.

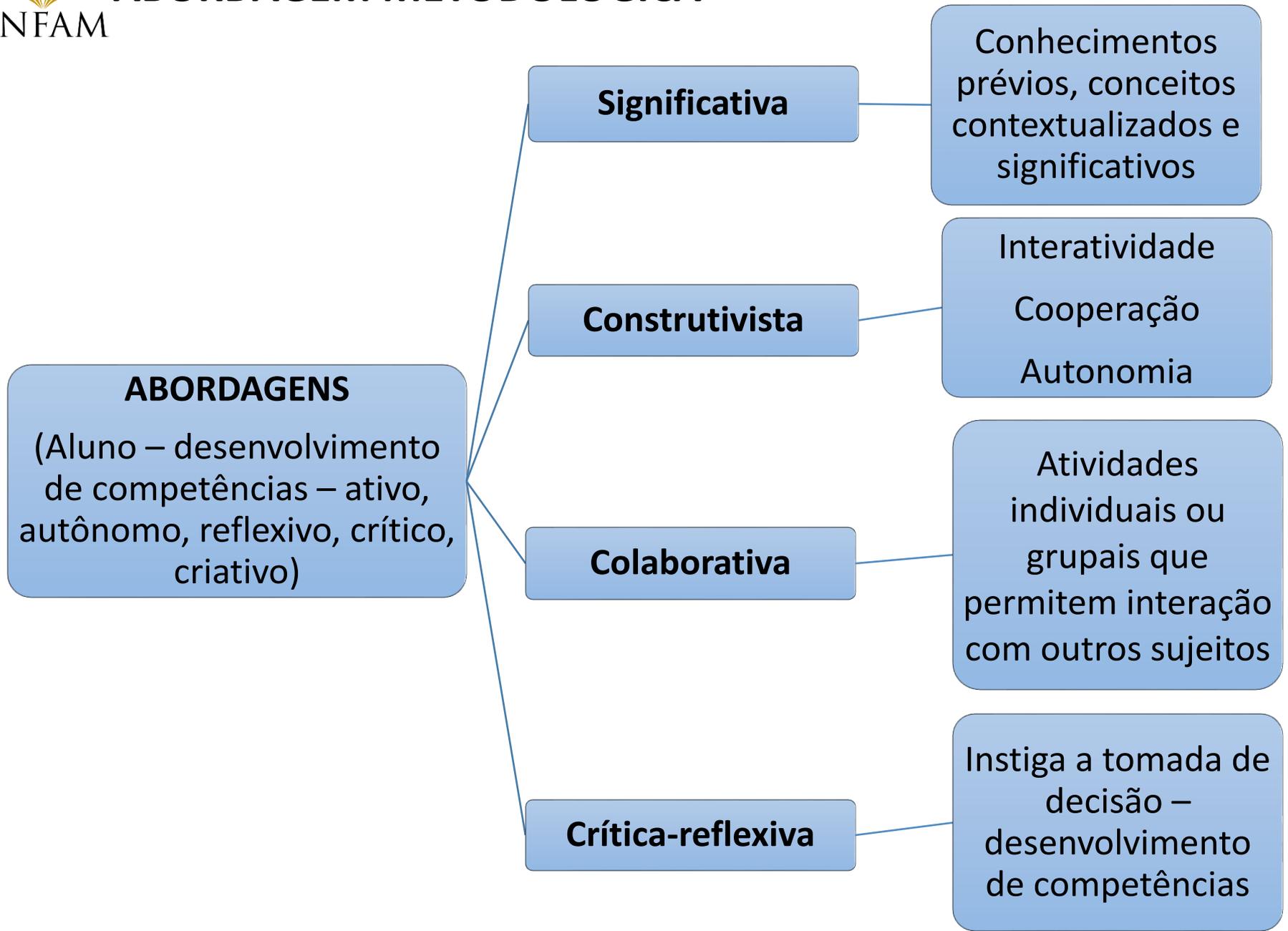
TEORIA E PRÁTICA

PARTE E TOTALIDADE

- Estabelecer relações entre as partes e o todo para apreender a complexidade;
- Parte, totalidade, análise e síntese – construção do conhecimento.

- Método que prime pela maior integração, contextualização dos conhecimentos, das ações.

DISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE



ENFAM – Principais atribuições



DEFINIR DIRETRIZES PARA A FORMAÇÃO E O APERFEIÇOAMENTO DOS MAGISTRADOS.

Realizações em 2014 – 2015:

- Diretrizes Pedagógicas;
- Diretrizes para Formação de Formadores (fase de validação);
- Diretrizes de Avaliação (fase elaboração final);
- Normas para Credenciamento;
- Normas para EaD (em elaboração).

ENFAM – Principais atribuições

HABILITAR E FISCALIZAR OS CURSOS OFICIAIS PARA INGRESSO, VITALICIAMENTO E PROMOÇÃO NA CARREIRA.

Realizações em 2014 - 2015:

- Credenciamento (deferidos: 159 até jun/2015);
- Orientações pontuais;
- Acompanhamento com colaboração de formadores (projeto em andamento).



ENFAM - Principais atribuições:



FOMENTAR ESTUDOS, PESQUISAS E DEBATES PARA O APRIMORAMENTO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL.

Realizações em 2014 - 2015:

- CETAF;
- GT AVALIAÇÃO;
- GT NOVO CPC;
- GT DEMANDAS REPETITIVAS;
- GTS ESPECÍFICOS CURSOS EaD.

CATEGORIAS DE FORMAÇÃO

Formação Inicial – Módulo Nacional



Dez/2012 a 2013 – 7 turmas
2014 – 5 turmas
2015 – 5 turmas (até jun/2015)

CATEGORIAS DE FORMAÇÃO



Formação Continuada

2008 – 2 cursos

2009-2013 – 69 turmas

2014-2015 – 16 cursos (até jun/2015)

FORMAÇÃO DE FORMADORES



Ações de formação:

2012 – 1

2014 – 8

2015 – mais de 32 (até out/2015)

FORMAÇÃO DE FORMADORES DE MAGISTRADOS



Objetivo:

Desenvolvimento de competências de magistrados e servidores que atuam no planejamento e execução de ações de formação e aperfeiçoamento de magistrados.



Perfil como formador de magistrado:
conhecimento a ser ensinado e competências relativas aos saberes e às habilidades para ensinar.



FOFO INTERINSTITUCIONAL

Ações internacionais com parcerias (ENM/França, Enfam, CEJ e Prof. Livingston)

Objetivo:

Aperfeiçoar e desenvolver competências, saberes para ensinar no contexto da magistratura.

Foco/conteúdos: perfil de formador de magistrados, conhecimentos teórico-práticos sobre planejamento, metodologias, estratégias de ensino, considerando conhecimentos de contextos internacionais.



FORMAÇÃO DE FORMADORES (Cursos)

FOFO BRASIL

Planejamento de ensino/aula no contexto da magistratura

Objetivo:

Aperfeiçoar e desenvolver competências, saberes *para ensinar no contexto da magistratura.*

Foco/conteúdos: *perfil de formador de magistrados, conhecimentos teórico-práticos sobre planejamento de ensino/aula, metodologias, estratégias de ensino considerando o contexto nacional.*



Elaboração e aplicação das diretrizes pedagógicas da Enfam

OBJETIVO:



Aperfeiçoar e desenvolver competências, *para elaborar e aplicar as Diretrizes Pedagógicas da Enfam.*



2014 (06 a 09/10/2014)

*Seminário com Escolas Judiciais e da Magistratura
(Elaboração das Diretrizes Pedagógicas)*



2015 (fevereiro a setembro)

Aplicação das Diretrizes Pedagógicas

Foram realizados 5 cursos para difundir e aplicar as Diretrizes Pedagógicas da Enfam.



OBJETIVO:

Aperfeiçoar e desenvolver competências, *para desenvolver a metodologia de uso de casos, considerando a prática jurisdicional.*



2015

Foram realizados 6 turmas voltadas para formadores das 5 regiões do Brasil.

Avanços da formação de formadores de magistrados

- Formação teórico-prática.
 - Contextualizada.
- Protagonismo dos formadores.



APRESENTAÇÃO (DIA 22/10/2015)

Proposta de Formação de Formadores Possibilidades para 2016

Marizete da Silva Oliveira

Mestre em Educação. Especialista em EaD
Coordenadoria de Ensino e Pesquisa
marizetsoliveira@gmail.com

22 de outubro de 2015

Objetivo

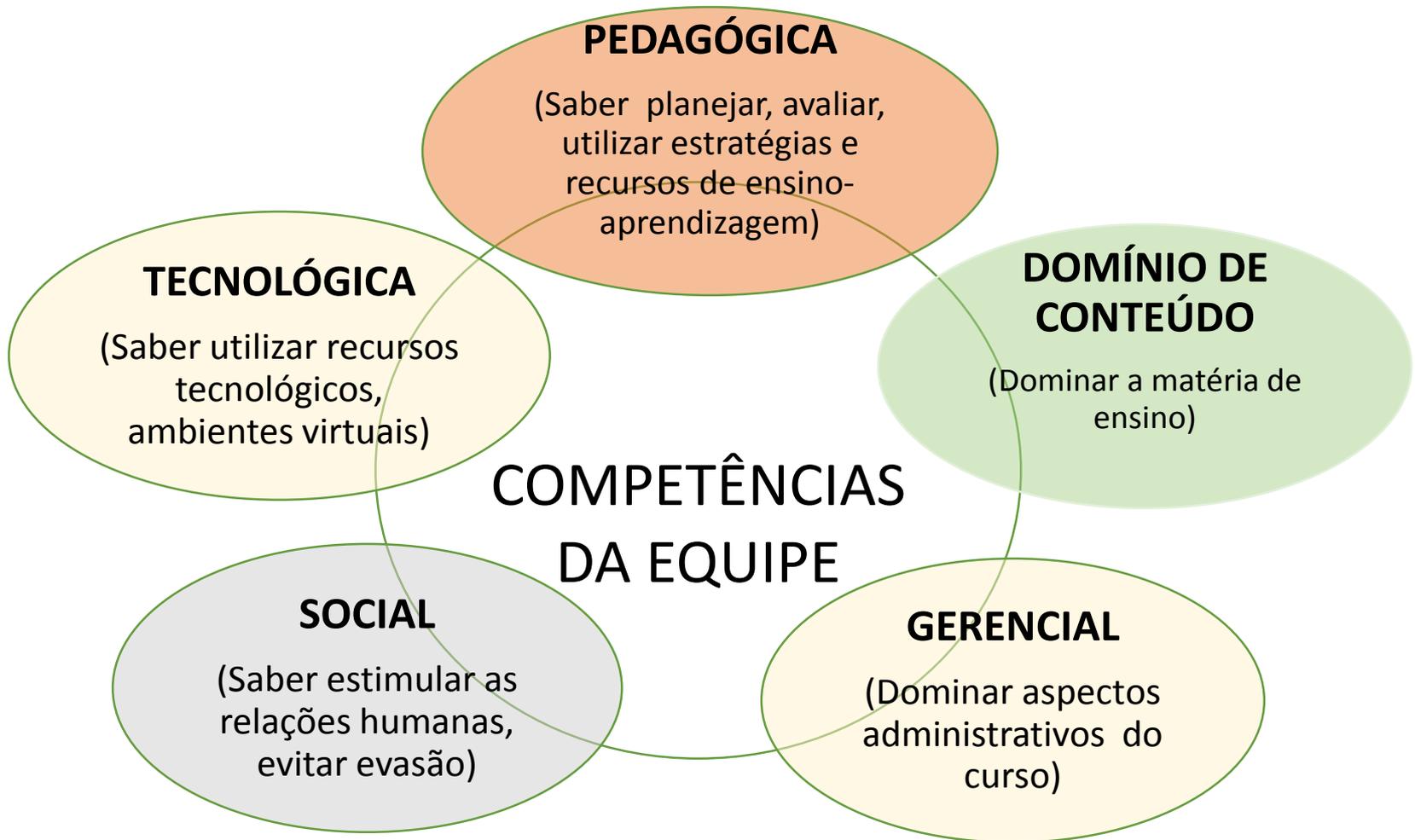
Apresentar Proposta de Formação de Formadores
da Enfam para 2016.

Proposta de Programa de Formação de Formadores de magistrados

Proporcionar atividades formativas que possibilitem o desenvolvimento de competências profissionais, a unidade didático-pedagógica, alinhamento curricular, enfoque teórico e prático das ações de formação, considerando o contexto de formação de magistrados, para que o trabalho dos formadores seja convergente com as necessidades educacionais dos magistrados, com suas especificidades individuais e com o contexto de trabalho.

FOCO DA FORMAÇÃO DE FORMADORES

competências da equipe interdisciplinar



FOCO → **Processos Pedagógicos**
Ensino ↔ **Aprendizagem**

ENSINO

Ato intencional;
Professor – mediador;
Domínio de
conhecimentos, método
científico.



APRENDIZAGEM

Resultado de processos
intencionais e sistematizados
de construção de
conhecimentos.

**PROCESSO
PEDAGÓGICO**

Ação intencional –
articulação de
saberes/conhecimentos
para desenvolver
competências imediatas e
mediatas.

Diretrizes Pedagógicas da Enfam

A PROPOSTA DE PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE FORMADORES

(A ser reelaborada com base nas perspectivas dos formadores de magistrados)



A PROPOSTA DE PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE FORMADORES

(A ser reelaborada com base nas perspectivas dos formadores de magistrados)

FORMAÇÃO SISTEMATIZADA

- **Pedagógica** – fundamentos e conhecimentos/recursos pedagógicos.
- **Matéria de Ensino** – alinhamento curricular, conhecimentos específicos do conteúdo de ensino.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

- Orientação, avaliação e acompanhamento das atividades formativas desenvolvidas pelas equipas pedagógicas das escolas ou formadores.

PESQUISA

- Ações direcionadas para a pesquisa relacionada a processos educativos no âmbito da magistratura, engloba o aprofundamento de estudos, a produção de conhecimento e de material.

A PROPOSTA DE PROGRAMA DE FORMAÇÃO

TIPOS/MODALIDADES DE ATIVIDADES



FORMAÇÃO SISTEMATIZADA

- **Pedagógica:** cursos, eventos – de acordo com necessidades formativas – presenciais e a distância.
- **Matéria de Ensino:** cursos e eventos relativos a temas específicos do ensino da magistratura – presenciais e a distância.



COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

- Atividades variadas, presenciais e em ambientes virtuais, utilizando diferentes recursos tecnológicos e meios de comunicação.



PESQUISA

- Grupos de estudo, cursos, eventos com o foco na pesquisa – ações presenciais e/ou a distância.



ENFAM

A FORMAÇÃO SISTEMATIZADA IMPLICA:

- Análise contextual e perfil do público
- Descrições gerais
- Objetivos (mapeamento de competências)
- Definição de conteúdos
- Metodologia (abordagens e estratégias pedagógicas)
- Seleção/contratação de Professores
- Recursos/Custos
- Exequibilidade
- Proposta avaliativa

PLANEJAMENTO

DESENVOLVIMENTO/ IMPLEMENTAÇÃO

- Desenvolvimento de plano de atividades
- Equipe (formadores, especialistas diversos, de suporte)
- Preparação do ambiente de estudo (presencial e EaD)
- Produção de material, orientações
- Organização das turmas
- Inscrições
- Sistema de acompanhamento do curso (tutores/alunos)
- Certificação

- Alunos
- Curso
- Professores
- Ambiente/recursos
- Material
- Instituição
- Resultados

AVALIAÇÃO

Desafios da formação de formadores de magistrados



Desenvolver uma proposta de formação para:
Atender necessidades/demandas de formação considerando
limitações de tempo, devido às condições da atividade
judicante dos magistrados-formadores.



Reflexão para formadores relacionarem à formação

Vídeos

1) Sorriso Monalisa

<https://www.youtube.com/watch?v=tDz8VJ6eS3k>

https://www.youtube.com/watch?v=rXJHvW_nVOc

2) A Morte do Cisne - por John Lennon da Silva

<https://www.youtube.com/watch?v=klOc0tCsD1Q>

22 de outubro de 2015

Reflexão



COMO É POSSÍVEL COMPREENDER DOS TEXTOS DO MINISTRO SÁLVIO DE FIGUEIREDO (UM GRANDE MAGISTRADO IDEALIZADOR DA ENFAM), AS AÇÕES DE FORMAÇÃO DE FORMADORES SÃO NECESSÁRIAS E RELEVANTES PARA, DE FORMA PERMANENTE, POSSIBILITAR MELHORIAS EFETIVAS E CONTÍNUAS DO TRABALHO DOS MAGISTRADOS, PARA A CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA JUDICIÁRIO CONDIZENTE COM AS NECESSIDADES DA SOCIEDADE.

Conclusão

A formação de formadores que atuam no cenário da magistratura implica:

- Contextualização, interdisciplinaridade, relação teórico-prática.
- Integração de conhecimentos, projetos e ações.
- Parcerias entre instituições de formação.
- Participação ativa, criativa, reflexiva dos formadores.
- Reflexão contínua sobre a prática. Compreensão de que:

“A teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.”

Referências sugeridas:

- AZZI, Sandra. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p.38-67.
- BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino e aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1991.
- BOLIVAR, Antônio. **Profissão professor**: o itinerário profissional e a construção da escola. Antônio Bolívar (Dir.); tradução de Gilson César Cardoso de Souza. - Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade em EaD**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12777:referenciais-de-qualidade-para-ead&catid=193:seed-educacao-a-distancia&Itemid=865.
- BUENO, Fernando. **Elaboração de objetivos – geral e específico**. Disponível em: <http://arquivo.rosana.unesp.br/docentes/fernando/TG%20I/Lista%20de%20verbos%20para%20objetivos.pdf>. Acesso em: 4 maio 2014.
- GONÇALVES, Maria Helena Barreto. **O processo ensino-aprendizagem**. 1. ed. São Paulo: Senac, 1997.
- GUIMARÃES, Marco Antônio Barros. **Formação e aperfeiçoamento da magistratura brasileira: uma dimensão curricular na busca pela humanização efetiva no Poder Judiciário**. Revista Justiça e Educação, v. 1, n. 1, jul.-dez. 2012.
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. São Paulo: Ática, 2000.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito e desafio: uma perspectiva construtiva**. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e incerteza**. Francisco Imbernón. - 7ª ed. - São Paulo: Cortez, 2009
- JONNAERT, Philippe; ETTAYEBI, Moussadak; DEFISE, Rosette. **Currículo e competências**. Trad. de Sandra Dias Loguércio. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LE BOTERF, Guy. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- LIBÂNEO, José Carlos. Educação: pedagogia e didática. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org).
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Verificação ou avaliação: o que pratica a escola?** Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p071-080_c.pdf. Acesso em: 2 nov. 2008.
- MOREIRA, M. A.; MASINI, E. F. S. **Aprendizagem significativa: a teoria da aprendizagem de David Ausubel**. 2 ed. São Paulo: Centauro, 2006.
- NALINI, José Renato. **Recrutamento e preparo de juizes na Constituição do Brasil de 1988**.
- OLIVEIRA, Marizete da Silva. **Formação docente no âmbito da magistratura: um debate curricular**. Brasília, 2014. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, UnB, 2014.
- OLIVEIRA. André Macedo de. **Ensino Jurídico: diálogo entre teoria e prática**. André Macedo
- PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2011.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto São Paulo: Cortez, 2011. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1999.
- SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro. Procedimentos didáticos, metodológicos e avaliativos inerentes à prática docente. In: OLIVEIRA, Marizete da Silva (org.). **Apostila de Material Didático do I Curso de Formação de Formadores**. Brasília: Enfam, 2012.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- WACHOWICZ, Lílian Anna. Avaliação e aprendizagem. In: VEIGA, Ilma. Passos Alencastro (org.). **Lições de didática**. Campinas: Papirus, 2006.
- ZARIFIAN, P. **Objetivo competência: por uma nova lógica**. São Paulo: Atlas, 2003.



Obrigada!

Marizete da Silva Oliveira

22 de outubro de 2015